

Veterinária aplica injeção em tutora por engano durante atendimento a cachorro

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 29 de maio de 2026



Dias após o ocorrido, a vítima buscou atendimento com um médico infectologista no Hospital Sírio-Libanês (Reprodução)

Uma mulher acionou a Justiça após receber, por engano, uma injeção que deveria ter sido aplicada em sua cachorra. O caso ocorreu em uma clínica veterinária de Vinhedo, no interior de São Paulo, em janeiro de 2024, mas voltou a ganhar repercussão neste ano após o andamento do processo.

Segundo informações do processo, a tutora levou o animal ao atendimento após perceber que a cadela apresentava dor em uma das patas dianteiras. Durante a consulta, a veterinária avaliou o caso e não identificou fratura ou lesão aparente. Diante da suspeita de uma possível picada de inseto, foi indicada a aplicação de corticoide e antibiótico para o tratamento.

No momento da aplicação, a mulher segurava a cachorra no colo enquanto a profissional preparava a medicação. No entanto, houve um engano e a injeção acabou sendo aplicada no braço da tutora, e não no animal. Após o ocorrido, a vítima precisou buscar atendimento na Santa Casa de Vinhedo, onde recebeu medicação e foi liberada com prescrição de antibióticos e

antialérgicos por um período de sete dias.

Pedido de indenização e nota da clínica

Dias após o ocorrido, a vítima buscou atendimento com um médico infectologista no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, após apresentar sintomas como edema na região afetada, além de calor local, inchaço e dor intensa.

No processo, a tutora pede indenização no valor de R\$ 52.357,18 por danos morais e materiais, alegando prejuízos decorrentes do erro durante o atendimento na clínica veterinária.

Em nota divulgada nas redes sociais nesta quarta-feira (27/5), o Hospital Veterinário Pet Son informou que o episódio se refere a um fato isolado, ocorrido em 2024, e afirmou que a situação recebeu acompanhamento e assistência desde o primeiro momento por parte da equipe responsável.

O comunicado também destaca que, por se tratar de uma ação judicial em andamento, a clínica não irá se manifestar sobre detalhes técnicos ou jurídicos do caso neste momento, em respeito ao andamento do processo.

Fonte:OLIBERAL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/05/2026/14:53:44

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*